

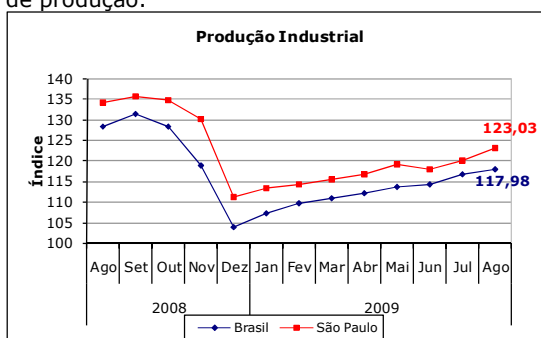
BOLETIM ECONÔMICO FECAP

Outubro - 2009

1. Atividade Econômica

1.1 – Produção Industrial

O Índice Brasil de Produção Industrial, em Agosto, continua crescendo, passando de 116,63 para 117,98 pontos, uma variação de 1,16 p.p. Em relação a Agosto de 2008, a produção industrial do Brasil registrou queda de 8,09%. O Índice São Paulo obteve um aumento de 2,51 p.p. em relação ao mês anterior, passando de 120,02 para 123,03 pontos. Este índice permite acompanhar a evolução conjuntural do produto industrial, através de um índice do volume físico de produção.

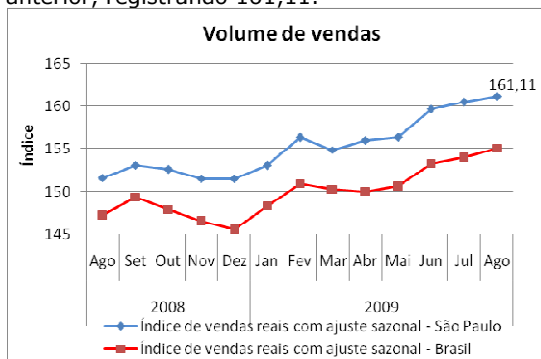


Fonte: IBGE PIM-PF (base média 2002=100)

1.2 – Vendas Reais do Varejo

Vendas do Comércio Varejista

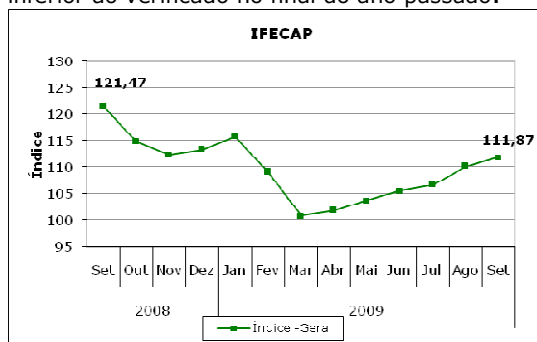
O volume de vendas do comércio varejista brasileiro, com ajuste sazonal, medido pelo IBGE registrou em agosto resultado positivo em relação ao mês anterior, ficando em 155,10, com uma variação de 0,67%. A variação do volume de vendas no estado de São Paulo foi positiva em 0,40%, em comparação ao mês anterior, registrando 161,11.



Fonte: IBGE - PMC (média 2003 = 100)

1.3 – IFECAP

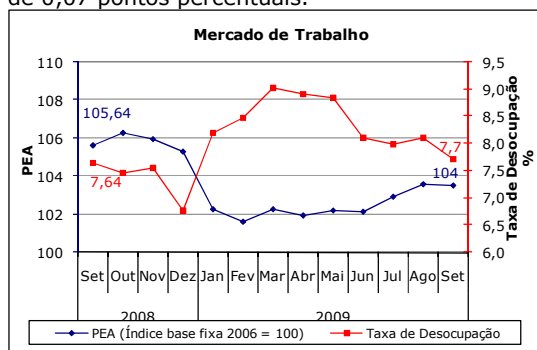
O IFECAP - Índice FECAP de Expectativas nos Negócios registrou, em setembro, 111,87 pontos na série com ajuste sazonal, alta de 1,6% em relação ao mês anterior, quando havia registrado 110,12 pontos. Trata-se da sexta alta consecutiva do indicador, que já acumula 10,9% de elevação desde março. O resultado, no entanto, ainda é inferior ao verificado no final do ano passado.



Fonte: IFECAP

2. Mercado de Trabalho

No mês de setembro a taxa de desemprego medida pelo IBGE ficou em 7,7%, variando 0,4%p.p. em relação ao mês anterior. Esta estabilidade pode ser explicada pelo fato de tanto a População Economicamente Ativa quanto a População Ocupada (empregada) não terem registrado uma variação estatisticamente significativa e a População Desocupada ter variado pouco. Confrontando a taxa de desocupação de setembro deste ano (7,71%) com setembro de 2008 (7,64%), o aumento foi de 0,07 pontos percentuais.

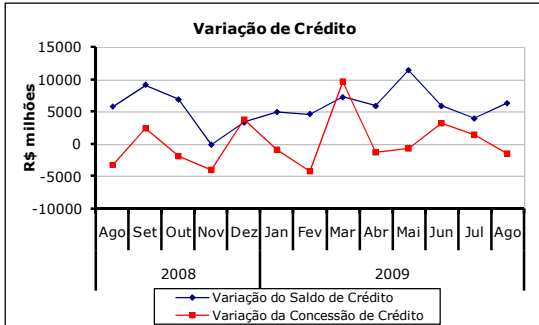


Fonte IBGE - PME (base média 2002=100)

3. Créditos e Inadimplência

3.1- Concessões de crédito

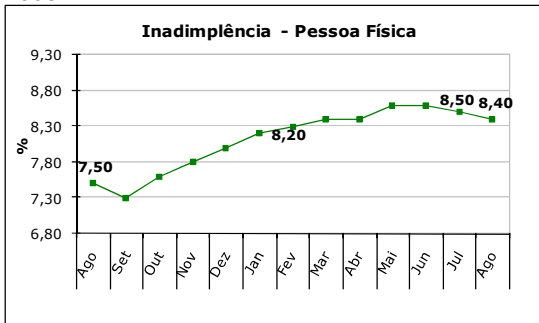
O saldo de crédito disponível para pessoas físicas, em Agosto, obteve uma variação positiva de R\$ 6.257,60 milhões de reais em comparação ao mês anterior. O saldo atingiu R\$ 444.138,01 milhões de reais. As concessões de crédito, no período, obtiveram uma queda de R\$ 1.503,79, finalizando o mês com R\$ 56.086,85 milhões de reais.



Fonte: Banco Central do Brasil

3.2 – Inadimplência

Em Agosto, nos empréstimos realizados com pessoas físicas, a inadimplência registrou 8,4%, uma queda de 0,1% referente ao mês anterior. Esta foi a primeira queda desde Setembro de 2008.

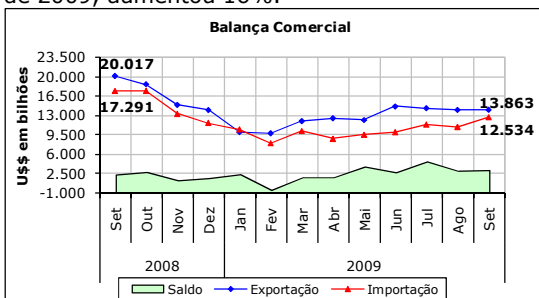


Fonte: Banco Central do Brasil

Nota: volume de R\$ não pagos dividido por pessoa física

4. - Setor Externo

Em Setembro a Balança Comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 1,329 bilhões contra US\$ 2,726 bilhões registrados em Setembro de 2008. As exportações brasileiras somaram US\$ 13,863 bilhões neste mês. Elas variaram -30,74% sobre o mesmo mês de 2008, e 0,16% sobre Agosto de 2009. As importações, no mês, totalizaram US\$ 12,534 bilhões. O total de importações sobre Setembro de 2008, diminuiu 27,51% e em relação ao mês de Agosto de 2009, aumentou 16%.

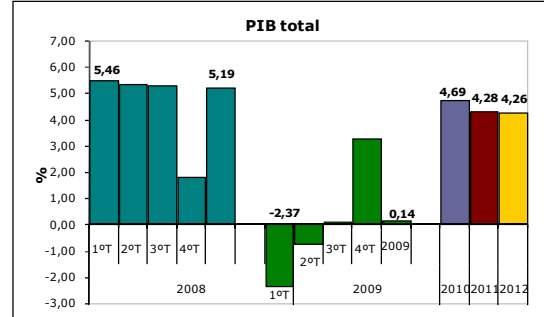


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior

5. - Expectativas de Mercado

5.1 - PIB

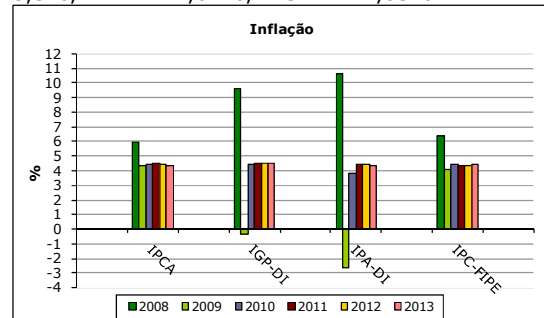
PIB – A expectativa medida pelo Banco Central em 16 de Outubro para o crescimento do PIB em 2009 aumentou para 0,14%. Já para o 2º trimestre a expectativa é negativa e ficou em -0,76%.



Fonte: Banco Central do Brasil

5.2 – Preços

Inflação - A projeção, medida em 16 de Outubro, pelo Banco Central para os Índices de Preço em 2009 ficaram em: IPCA 4,3%, IGP-DI -0,3%, IPA-DI -2,67%, IPC-FIPE 4,05%.

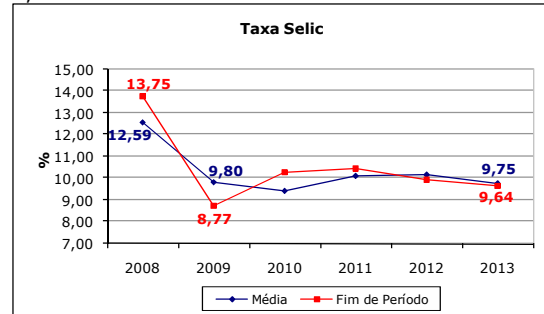


Fonte: Bacen

5.3 - Taxa de Juro

Juros - Em 2008 a Taxa Selic fim de período ficou em 13,75% e a Taxa Selic média em 12,59%.

A projeção, medida em 16 de Outubro, da Taxa Selic fim de período de 2009, deve atingir 8,77% e da Taxa Selic média deve terminar o ano em 9,8%.



Fonte: Banco Central do Brasil